

# Consciência e Percepção Ambiental dos alunos da Faculdade Estácio do Amazonas - Brasil

## Environmental awareness and perception of the students of the Amazon Estacio College – Brazil

Katy Yovana Mendes SICCHA <sup>1</sup>; Davi do Socorro Barros BRASIL <sup>2</sup>

Recibido: 07/11/16 • Aprobado: 09/12/2016

### Conteúdo

- 1. Introdução
- 2. Material e Métodos
- 3. Resultados
- 4. Conclusões
- Agradecimentos
- Referências

#### RESUMO:

Para a presente pesquisa, foi avaliado o nível de consciência ambiental dos alunos da Faculdade Estácio do Amazonas – Manaus. A população pesquisada foi escolhida de forma aleatória, 100 alunos divididos de acordo com os cursos matriculados, sendo 35% de Administração, 35% de Pedagogia e 30% Logística, para responderem a um questionário com 27 questões fechadas. Dos 100 alunos, foram escolhidos aleatoriamente 40 e para esses foram desenvolvidas as ações de sensibilização e educação ambiental com palestra informando o resultado da pesquisa e com orientações sobre os hábitos sustentáveis no dia a dia, abordando assuntos sobre consciência ambiental e comportamento sustentável dentro e fora da Faculdade. A pesquisa resultou na criação de uma cartilha educativa, intitulada "Cartilha sobre a Consciência Ambiental para alunos do Ensino Superior".

**Palavras chave:** Consciência Ambiental, Educação Ambiental e Ensino Superior.

#### ABSTRACT:

For the present study, we evaluated the level of environmental awareness among students of the Faculty Estacio Amazonas - Manaus. The population studied was chosen at random, 100 students divided according to the enrolled courses, 35% of directors, 35% Education 30% and logistics, to answer a questionnaire with 27 closed questions. Of the 100 students were randomly selected 40 and these were developed awareness-raising and environmental education lecture informing the result of research and guidelines on sustainable habits on a daily basis, addressing issues of environmental awareness and sustainable behavior on and off the Faculty. The research resulted in the creation of an educational booklet entitled "Handbook on Environmental Awareness for students of higher education."

**Keywords:** Environmental Awareness, Environmental Education and Higher Education.

## 1. Introdução

De acordo com a **Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999** (BRASIL, 1999), Capítulo I, Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Portanto, a Educação Ambiental tem sido apontada há algum tempo como uma grande aliada para solucionar a crise ambiental vivida atualmente. De acordo com (CAPRA, 2006), a crise ambiental resulta de uma crise de percepção. Os aspectos relacionados à temática ambiental vêm se tornando um assunto comum e prioritário na sociedade em geral.

Segundo (GARRIDO & MEIRELLES, 2014), as pesquisas mostram que os indivíduos percebem e reagem diferentemente às ações sobre o ambiente em que vivem. As respostas são resultados das percepções (individuais e coletivas) dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada pessoa, influenciadas também por elementos culturais. Estes estudos são importantes para compreender as inter-relações entre homem e ambiente, suas expectativas, anseios, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas em relação ao espaço onde está inserido (VASCO & ZAKRZEWSKI, 2010).

Na escassez dos recursos naturais, com o crescimento desordenado da população mundial e com a intensidade dos impactos ambientais, surge o conflito da sustentabilidade dos sistemas econômico e natural, e faz do meio ambiente um tema literalmente estratégico e urgente. (LAVORATO, 2015) Um aluno do ensino superior tem um papel importante para a sociedade, pois é através dele que se espera a prática de tudo que foi aprendido em sala de aula, ou demais atividades, portanto, essa pesquisa tem como objetivo avaliar o nível de Consciência e Percepção Ambiental dos alunos da Faculdade Estácio do Amazonas – Brasil, especificadamente avaliar os estudantes dos cursos de Pedagogia, Administração e Tecnólogo em Logística, essa escolha se faz pela importância do trabalho pedagógico, administrativos e logístico de forma sustentável, como: métodos de conscientização ambiental, estudo sobre a coleta seletiva, meios para economizar água e hábitos sustentáveis.

O conhecimento sobre o Meio Ambiente será fundamental para esses profissionais, pois Paulo Freire afirma que: ao ser produzido, o conhecimento novo supera outro que antes foi novo e se fez velho e se "dispõe" a ser ultrapassado por outro amanhã. Daí que seja tão fundamental conhecer o conhecimento existente quanto saber que estamos abertos e aptos à produção do conhecimento ainda não existente (FREIRE, 2007).

Conforme (FERREIRA, 2004), a consciência é o atributo pelo qual o homem pode conhecer e julgar sua própria realidade, estabelecendo julgamentos morais dos atos realizados, seja através dos cuidados com que se executa um trabalho, se cumpre um dever ou com um senso de responsabilidade.

Para o filósofo Sócrates, não existe no mundo conhecimento pronto e acabado e que se desejamos chegar à raiz do conhecimento, devemos em primeiro lugar criticar o que já conhecemos. Portanto, (SILVA, 2008) diz que, ser consciente refere-se à nossa maneira de existir no mundo. Está relacionado à forma que conduzimos nossa vida e, especialmente, às ligações emocionais que estabelecemos com as pessoas e as coisas no nosso dia a dia.

No Brasil, na década de 70, o Conselho Federal de Educação tornou obrigatória a disciplina Ciências Ambientais em cursos universitários de Engenharia (HENRIQUES, 2012). Em 1988, a Constituição da República Federativa do Brasil dedicou o Capítulo VI ao Meio Ambiente e no Art. 225, Inciso VI, determina que: § 1º - Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao poder público: VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente; (BRASIL, 1988).

Do ponto de vista de (CARVALHO, 2004) o grande desafio da Educação Ambiental vai além da aprendizagem comportamental, engaja-se na construção de uma cultura cidadã, na formação de atitudes ecológicas, de responsabilidade ética e social, considerando a solidariedade e a justiça ambiental. Mais do que comportamentos isolados, constitui-se em um processo de amadurecimento de valores e visões mais permanentes. A divulgação ao apelo ambiental tem surgido de várias organizações e eventos mundialmente conhecidos, principalmente por jovens, com exemplo: os jogos olímpicos Rio2016 e o Rock in Rio/Amazônia Live.

Nos jogos olímpicos Rio2016, o Brasil pôde mostrar ao mundo, na cerimônia de abertura, um forte apelo ambiental no qual o planeta terra tanto precisa. No dizer de (ARAÚJO, 2016) a organização do evento aproveitou a oportunidade de falar sobre o assunto para mais de 75 mil de espectadores no Maracanã e para 3 bilhões de pessoas espalhadas por todos os continentes. O espetáculo foi orçado em R\$ 100 milhões e mobilizou os atletas a plantarem mudas de plantas.

Outro evento adorado pelos jovens e fãs do Rock, é o Rock in Rio, o qual também exerce sua responsabilidade Social e Ambiental para a sociedade. No dia 27 de Agosto de 2016, a Amazônia Live fez um verdadeiro espetáculo em um palco flutuante na Amazônia com Ivete Sangalo, Plácido Domingo, Andreas Kisser e a Orquestra Filarmônica Amazonas, transmitido para todo o mundo, para chamar a atenção de todos os olhos a esta causa: o reflorestamento da Amazônia (AMAZONIA LIVE, 2016).

O palco do espetáculo foi numa balsa em forma de folha, foi projetado exclusivamente para o [Amazônia Live](#) e foi desfeito para se transformar em "ecobags" da marca Rock in Rio. Segundo o idealizador do espaço, o arquiteto João Uchôa, o formato de folha surgiu para que a identificação da campanha de reflorestamento fosse imediata e compreendida por qualquer pessoa. (GONÇALVES, 2016)

Na visão de (HERRERO, 2005) o marketing universitário nos Estados Unidos já é bastante explorado. No Brasil, ainda engatinha. Algumas empresas já descobriram maneiras eficientes de impactar o público universitário. Skol e Jontex são algumas das marcas que aproveitam as vantagens desse tipo de marketing. No entanto, há, ainda, muito a se desenvolver neste segmento. Só falta as empresas despertarem para sua importância.

A Sustentabilidade tornou-se indissociável do contexto educativo, tanto é, que em 2010 com a iniciativa da Universitas Indonesia, foi criado um ranking global, para informar as universidades mais ligadas à sustentabilidade. Um ano antes, a instituição sediou uma conferência internacional sobre indicadores de qualidade em universidades e, contando com a participação de especialistas em elaboração de rankings, deu início ao Green Metric (LIMA, 2013).

No site (ESTUDAR FORA, 2016) se fala sobre o ranking das dez universidades "mais verdes" do mundo e informa que os organizadores avaliaram mais de 400 instituições em 65 países, incluindo o Brasil, e indicam quais são as mais comprometidas com a sustentabilidade.

No pódio das universidades mais sustentável, estão: em (1º lugar) a Universidade de Nottingham (Reino Unido), a Universidade de Connecticut (2º lugar) e a Universidade da Califórnia (3º lugar), ambas nos Estados Unidos (ESTUDAR FORA, 2016). De acordo com (LIMA, 2013), no Brasil, a Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Minas Gerais, aparece na 70ª posição, sendo considerados seis critérios principais: estrutura do campus e áreas verdes, o consumo de energia, gestão de resíduos, uso e tratamento de água, políticas sobre transportes e atividades acadêmicas relacionadas ao meio ambiente. As outras universidades brasileiras que participaram são: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ (93ª), Universidade de São Paulo – USP (101ª), Universidade Federal de São Paulo – Unifesp (178ª), PUC/Rio Grande do Sul (186ª) e Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (189ª) (LIMA, 2013).

---

## 2. Material e Métodos

Como material de estudo, inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica e documental para embasar teoricamente o presente estudo, no qual sua delimitação da Área foi realizado nos cursos de Pedagogia, Administração e Tecnólogo em Logística na Faculdade Estácio do Amazonas, localizado na Av. Djalma Batista, Nº 122 . CEP: 69050010, Manaus - AM. Para a realização dessa pesquisa, foi necessária a aprovação do Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos (CAAE: 56477616.6.0000.5017) da Faculdade Estácio do Amazonas (CEP), situado na sede Constantino Nery, Bloco B, Gabinete-3. A população pesquisada foi escolhida de forma aleatória, 100 alunos divididos de acordo com os cursos matriculados, sendo 35% do total de alunos da Administração, 35% do total de alunos da Pedagogia e 30% do total de alunos de Logística, identificando os Homens e Mulheres para responderem a um questionário com 27 questões fechadas. Dessas foram selecionadas as questões abaixo, que estão diretamente relacionadas ao tema abordado no presente artigo:

- 1) Qualifique seu interesse pelos assuntos relacionados com o Meio Ambiente: A) Muito interessado, B) Razoavelmente interessado, C) Pouco interessado, D) Nenhum interesse e E) Não sei.
- 2) A solução dos problemas ambientais, a seu ver, depende mais: A) Das pequenas ações de todos, no seu dia-a-dia, B) Das decisões dos governos e das grandes empresas e C) Não sei.
- 3) O que você acha da importância da formação ambiental nos cursos de graduação, para que os estudantes saibam como contribuir com a sustentabilidade: A) Muito importante, B) Importante, C) Pouco relevante, D) Irrelevante e E) Não sei.
- 4) Na sua avaliação, em sala de aula, com que frequência são tratados os assuntos ligados ao Meio Ambiente? A) Sempre, B) Com alguma frequência, C) Raramente, D) Nunca e E) Não sei.
- 5) Nas instituições de ensino superior, como deveriam ser abordados os assuntos ligados ao Meio Ambiente? A) Em todas as disciplinas, B) Como uma disciplina obrigatória, C) Como uma disciplina optativa, D) Em cursos específicos, E) Em eventos e outros

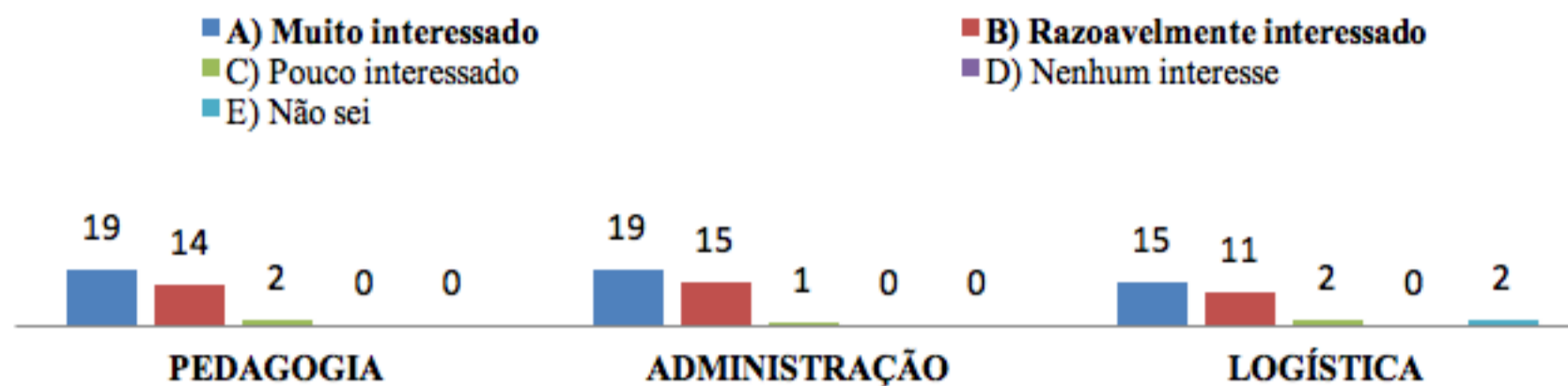
projetos acadêmicos e F) Não sei.

No ato da sensibilização para a aplicação do questionário, os sujeitos da pesquisa foram convidados a assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Dos 100 alunos respondentes, foram escolhidos aleatoriamente 40 e para esses foram desenvolvidas as ações de sensibilização e educação ambiental com palestras de orientação sobre os hábitos sustentáveis no dia a dia, abordando assuntos sobre consciência ambiental e comportamento sustentável dentro e fora da Faculdade com a utilização de material áudio visual, e material didático.

### 3. Resultados

De acordo com a pesquisa, foi perguntado aos alunos, qual o interesse deles pelos assuntos relacionados com o meio ambiente eles possuem. No Gráfico 1 é mostrado que a grande maioria dos três cursos pesquisados, escolheram a alternativa: muito interessado e razoavelmente interessado, respectivamente, indicando que tais discentes são potenciais cidadãos a desenvolverem uma consciência crítica em relação aos assuntos referentes ao meio ambiente.

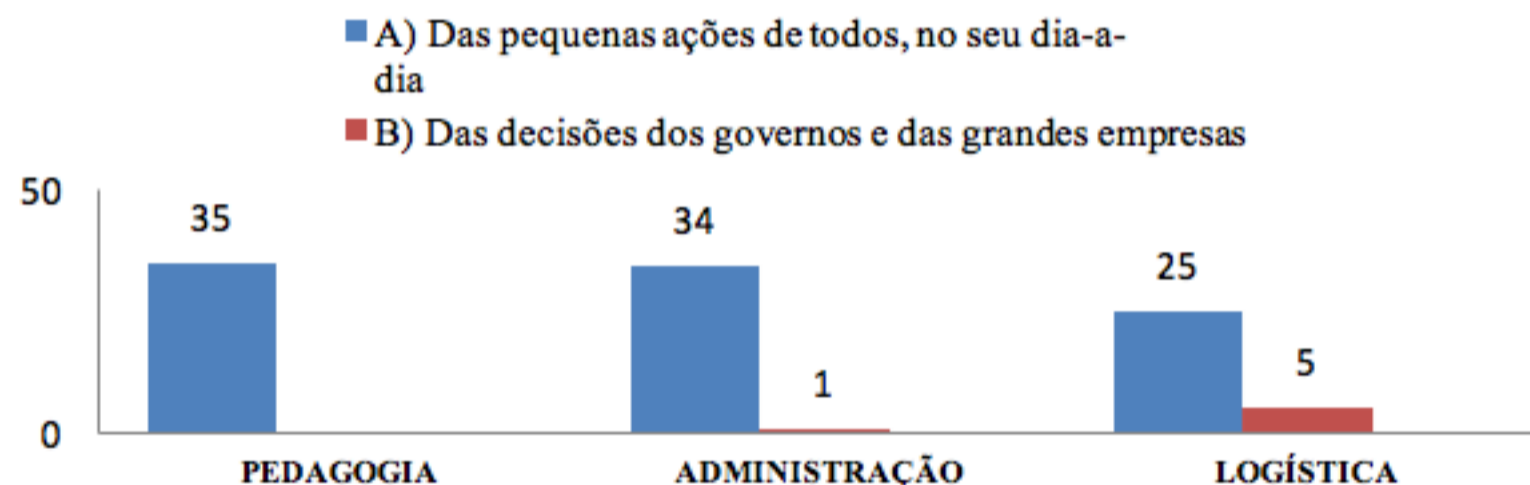
Gráfico 1 - Qualifique seu interesse pelos assuntos relacionados com o Meio Ambiente?



Fonte: Pesquisadora (2016)

Considerando que o principal objetivo da pesquisa é avaliar a consciência ambiental dos alunos da Faculdade Estácio do Amazonas, nas respostas da questão 2, verifica-se através do Gráfico 2 que todos os alunos pesquisados do curso de Pedagogia, acreditam que a solução dos problemas ambientais depende das pequenas ações de todos no seu dia-a-dia. Para os cursos de Administração e Logística, a maioria concorda com o resultado dos colegas de Pedagogia, sendo que o restante acham que a solução dos problemas depende das decisões dos governos e grandes empresas. Este resultado reflete bem o nosso entendimento, sobre o artigo 225 da Constituição Federal do Brasil de 1988, de delegar à coletividade, incluindo os governantes a obrigação de defesa e preservação do meio ambiente: **“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”**. (BRASIL, 1988, grifo nosso)

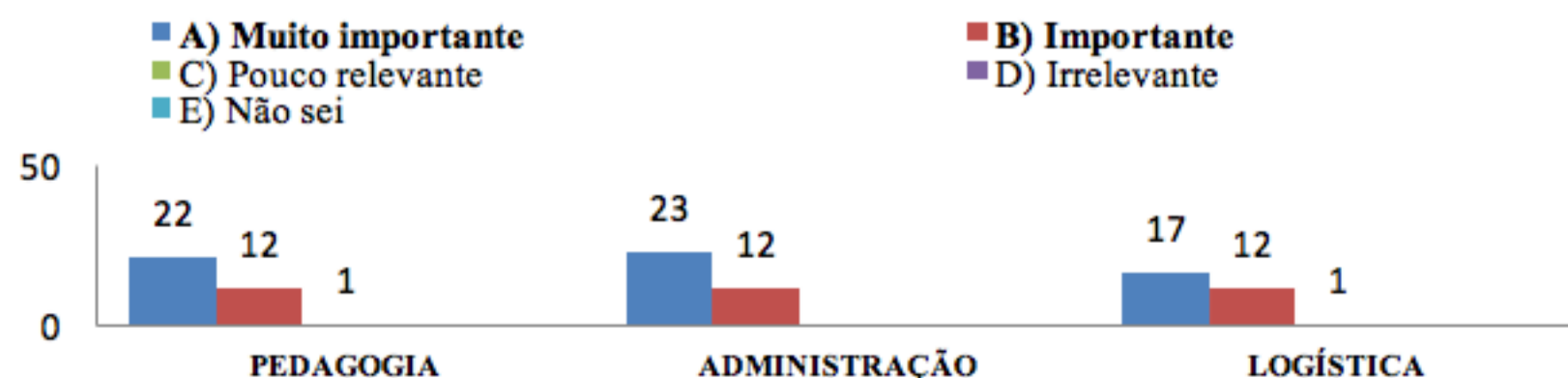
Gráfico 2 – A solução dos problemas ambientais, a seu ver, depende mais:



Fonte: Pesquisadora (2016)

O processo histórico da Educação Ambiental continua em passos lentos, sendo que a natureza segue mostrando com certa rapidez, os resultados do comportamento humano durante todos esses anos, por essa razão, como mostrado no Gráfico 3 perguntou-se aos pesquisados sobre o que eles acham da importância da formação ambiental nos cursos de graduação, para que os estudantes saibam como contribuir com a sustentabilidade. Notou-se que a maioria dos três cursos acha muito importante.

Gráfico 3 – O que você acha da importância da formação ambiental nos cursos de graduação, para que os estudantes saibam como contribuir com a sustentabilidade:

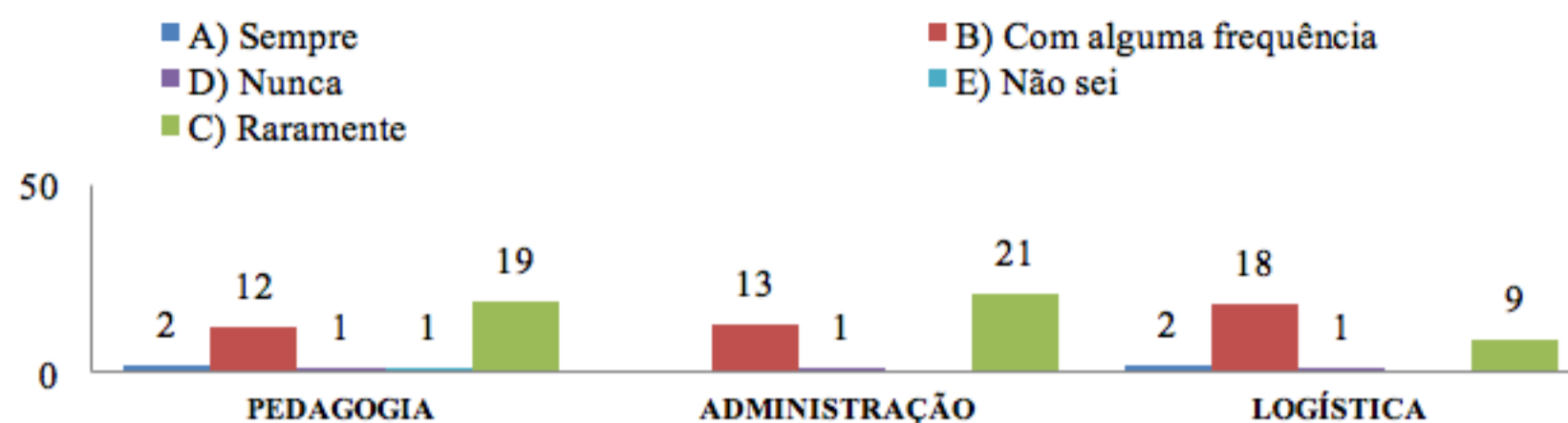


Fonte: Pesquisadora (2016)

Se tratando de Educação Ambiental, (SOUSA, 2014) informa que embora o termo “educação ambiental” (EA) tenha surgido a cerca de 50 anos atrás, a EA já era utilizado há muito tempo, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) criou duas linhas do tempo para representar a história da educação ambiental, uma no mundo, que tem como marco a criação do termo “ecologia”, em 1869, e outra no Brasil, que tem como marco a criação do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, em 1808.

Baseado nos Gráficos 4, referente as respostas à questão 4, constatou-se que a maioria dos discentes de Pedagogia e Administração responderam que raramente se trata sobre Meio Ambiente em sala de aula, já os alunos de Logística, a maioria respondeu que o assunto é tratado com alguma frequência.

**Gráfico 4** - Na sua avaliação, em sala de aula, com que frequência são tratados os assuntos ligados ao Meio Ambiente?



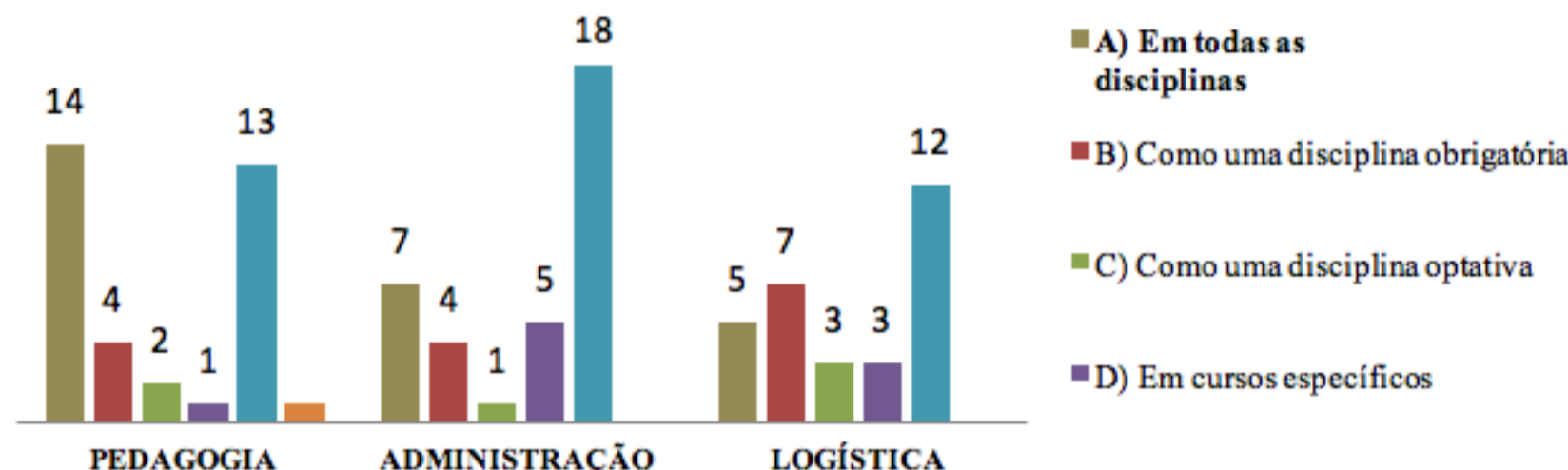
Fonte: Pesquisadora (2016)

Observou-se que a Matriz Curricular da Faculdade Estácio do Amazonas, dispõe para os alunos do oitavo período de Administração, uma disciplina obrigatória, com o nome de Responsabilidade Social e Sustentabilidade. No curso de Logística, os alunos do quarto período têm como disciplina obrigatória a Logística Reversa. Constatou-se que todas essas disciplinas são disponíveis no último período dos respectivos cursos e que no curso de Logística a maioria era do quarto período, por essa razão o assunto ligado ao Meio Ambiente, foi tratado com alguma frequência em sala de aula.

Para o curso de Pedagogia, os princípios e objetivos da Educação Ambiental se coadunam com os princípios gerais da Educação contidos na Lei 9.394, de 20/12/1996 (LDB - Lei de Diretrizes e Bases), que, em seu artigo 32, assevera que o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante: (...) II – a compreensão do ambiental natural e social do sistema político, da tecnologia das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

Em posse dessas informações, verificou-se que no Gráfico 5, referente as respostas dos alunos à questão 5, a maioria dos alunos de Pedagogia acham que as instituições de ensino superior, deveriam abordar os assuntos ligados ao Meio Ambiente em todas as disciplinas e em segundo lugar, os assuntos deveriam ser debatidos em eventos e/ou outros projetos. Para os discentes de Administração a grande maioria dos entrevistados escolheu a opção: em eventos e outros projetos. Já os acadêmicos de Logística concordam em partes com os colegas de Administração.

**Gráfico 5** - Nas instituições de ensino superior, como deveriam ser abordados os assuntos ligados ao Meio Ambiente?



Fonte: Pesquisadora (2016)

Depois do diagnóstico inicial dos 100 alunos pesquisados, foram escolhidos de forma aleatória 40 alunos (14 de Pedagogia, 13 de Administração e 13 de Logística) para ser apresentada uma palestra. Durante a palestra (Figura 1) foi debatida o resultado da pesquisa, com orientação sobre os hábitos sustentáveis no dia a dia, abordando assuntos sobre consciência ambiental e comportamento sustentável dentro e fora da Faculdade com a utilização de material audiovisual e sorteio da Cartilha Educativa intitulada Cartilha sobre a Consciência Ambiental para alunos do Ensino Superior.

**Figura 1** – Palestra e debate sobre a pesquisa com a turma de Pedagogia e Logística

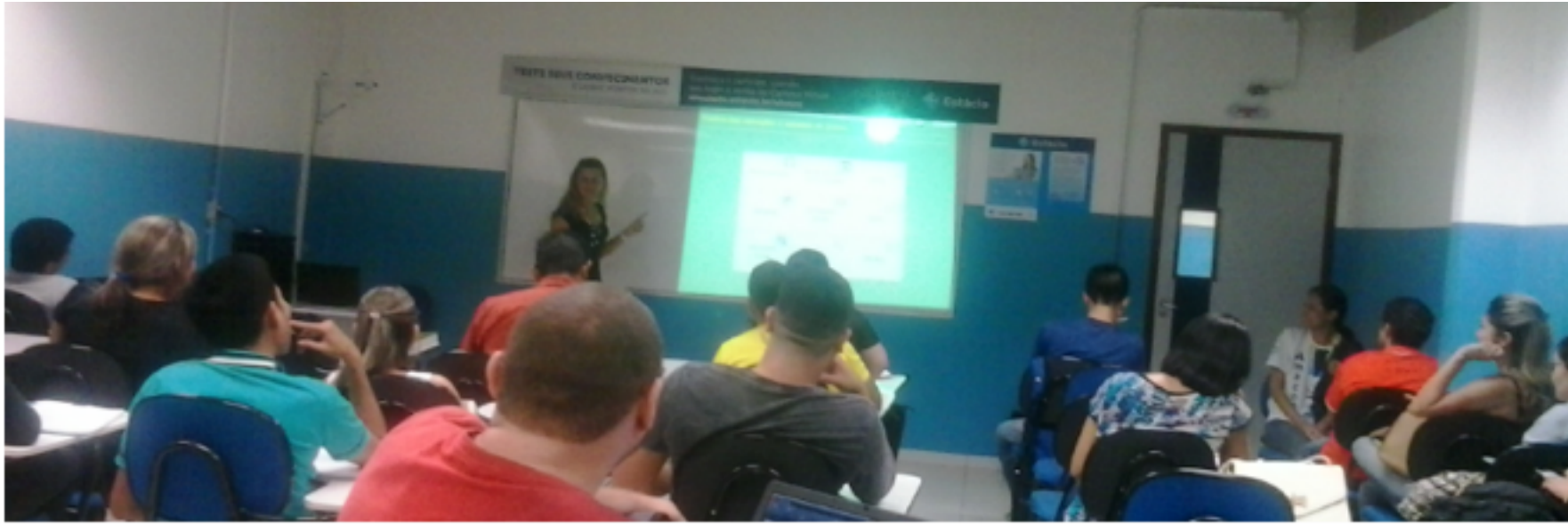


Fonte: Pesquisadora (2016)

A primeira palestra (Figura 1) foi realizada no dia 29 de setembro de 2016, no entanto, infelizmente a turma de Administração não pode participar com os colegas dos outros cursos. Vale ressaltar que a pesquisa é voluntária e que, portanto houve um esforço maior para motivar e convencer os alunos a estarem presentes para essa palestra e que os professores da Faculdade contribuíssem com o

apoio nessa jornada. Dois dias depois, a mesma palestra foi realizada para os alunos de Administração, conforme a Figura 2.

**Figura 2** – Palestra e debate sobre a pesquisa com os alunos de Administração



Fonte: Pesquisadora (2016)

A pesquisa também resultou na criação de uma cartilha educativa, intitulada “Cartilha sobre a Consciência Ambiental para alunos do Ensino Superior” (Figura 3)

**Figura 3** – Cartilha sobre a Consciência Ambiental para alunos do Ensino Superior



Fonte: Pesquisadora (2016)

As palestras foram dinâmicas e participativas, no qual os alunos puderam compartilhar suas opiniões e perceberem a importância do Meio Ambiente nos seus cotidianos na Faculdade e nas suas moradias. A cartilha está em fase de publicação na Editora da Universidade Federal do Pará (ED.UFPA).

## 4. Conclusões

Independente da cor, raça, crença ou classe social, o assunto Educação Ambiental, deveria ser um assunto comum entre todos, algo que fosse levado a sério, por cada cidadão, cada órgão público e privado, sendo que todos vivem no mesmo planeta, e a falta de conhecimento, ou seja, a falta de consciência e percepção ambiental tem causado sérias consequências negativas para a natureza. Aprender e agir faz a diferença quando se trata de Consciência Ambiental, para ser consciente é necessário ter conhecimento sobre o assunto.

Verificou-se durante a pesquisa que os alunos são muito interessados pelo assunto Meio Ambiente, que os mesmos têm consciência de que a solução dos problemas ambientais depende mais das pequenas ações diárias de todos. Observou-se que os discentes acreditam na importância da formação ambiental nos cursos de graduação para que os mesmos saibam como contribuir com a sustentabilidade e que gostariam que os assuntos sobre Meio Ambiente fossem debatidos com mais frequência na sala de aula. Os pesquisados disseram que nas Instituições de Ensino Superior os assuntos ambientais deveriam ser abordados em todas as disciplinas, eventos ou projetos acadêmicos.

Como conclusão do processo de ensino e aprendizado foi criada uma cartilha educativa sobre a consciência ambiental, intitulada “Cartilha sobre a Consciência Ambiental para alunos do Ensino Superior” com personagens ilustrativos em forma de história em quadrinhos e jogos de passa tempo.

## Agradecimentos

Ao Instituto de Tecnologia e Educação Galileo da Amazônia (ITEGAM) e a Faculdade Estácio do Amazonas.

## Referências

AMAZÔNIA LIVE. **O que é Amazônia Live.** <http://amazonialive.com.br/sobre>. Acesso em: 05/09/2016

ARAÚJO, Vera. **Sementes plantadas na abertura dos Jogos começam a germinar.** Disponível em: <http://oglobo.globo.com/rio/sementes-plantadas-na-abertura-dos-jogos-comecam-germinar-20006460> Postado em: 20 de agosto de 2016 21:47hs

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília, DF, Senado, 1998.

\_\_\_\_\_, **Lei da Política Nacional de Educação Ambiental - Lei no 9.795/99**. Brasília, DF, 1999.

CAPRA, F. **A teia da vida - Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. Tradução: Newton Roberval Eichenberg. São Paulo: Ed. Cultrix, 10ª reimpressão. 2006. 256p.

CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004

ESTUDA FORA. **Saiba quais são as universidades mais sustentáveis do mundo**. Disponível em: <http://www.estudarfora.org.br/quais-sao-as-universidades-mais-sustentaveis-do-mundo/>. Postado em: 22.02.16

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa** . 3. Ed. Curitiba: Positivo, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 35 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. (Coleção Leitura)

GARRIDO, Luciana dos Santos; MEIRELLES, Rosane Moreira Silva de. **Percepção sobre meio ambiente por alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental: considerações à luz de Marx e de Paulo Freire**. Ciênc. Educ., Bauru, 2014.

GONÇALVES, Suelen. **Palco do Amazônia Live será reciclado para virar ecobags do Rock in Rio**. Disponível em: <http://g1.globo.com/am/amazonas/manaus-acontece/noticia/2016/08/palco-do-amazonia-live-sera-reciclado-para- virar-ecobags-do-rock-rio.html>. Acesso em: 23/08/2016

HENRIQUES, M. H.; Andrade, A. I.; Quinta-Ferreira, Lopes, F. C., M., Barata, M. T. & Pena dos Reis, R.. **Para aprender com a Terra: memórias e notícias de geociências no espaço lusófono**. Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

HERRERO, Emílio. **A descoberta do mercado universitário**. Disponível em: <http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2005/04/20/484847/descoberta-do-mercado-universitario.html#>. Postado: 20 de Abril de 2005

LAVORATO, Marilena Lino de Almeida **A Importância da consciência Ambiental para o Brasil e para o Mundo**. Disponível em: [http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/artigos/a\\_importancia\\_da\\_consciencia\\_ambiental\\_para\\_o\\_brasil\\_e\\_para\\_o\\_mundo.html](http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/artigos/a_importancia_da_consciencia_ambiental_para_o_brasil_e_para_o_mundo.html). Acesso: 14 de julho de 2015

LIMA, Mateus. **UFLA é a 1ª universidade brasileira em ranking internacional de sustentabilidade**. Disponível em: <http://www.ufla.br/ascom/2013/02/20/ufla-e-a-1a-universidade-brasileira-em-ranking-internacional-de-sustentabilidade/> . Postado: 20 de fevereiro de 2013

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Mentes perigosas: O psicopata mora ao lado**. Rio de Janeiro: Fontanar, 2008

SOUSA. Rosário. **Educação Ambiental: Evolução e Conceitos**. Disponível em: <http://eugestor.com/editoriais/2014/05/educacao-ambiental-evolucao-e-conceitos/> Postado em: 12 de maio de 2014

VASCO, A. P. & ZAKRZEWSKI, S. B. B. **O estado da arte das pesquisas sobre percepção ambiental no Brasil**. PERSPECTIVA, Erechim. v.34, n.125, p. 17-28, mar. 2010.

---

1. Graduada em Pedagogia Empresarial, ULBRA. Professora Universitária. [katyyovana@gmail.com](mailto:katyyovana@gmail.com)

2. Doutor em Química, UFPA. Professor de Química da Universidade Federal do Pará. [dsbbrasil@ig.com.br](mailto:dsbbrasil@ig.com.br)

---

Revista ESPACIOS. ISSN 0798 1015  
Vol. 38 (Nº 20) Año 2017

[Índice]

[En caso de encontrar algún error en este website favor enviar email a [webmaster](mailto:webmaster)]

©2017. revistaESPACIOS.com • Derechos Reservados